

A EDUCAÇÃO DECOLONIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O PROFESSOR, O ALUNO E A SALA DE AULA

JESSICA SANTOS SILVA COSTA¹

JEAN DYÊGO GOMES SOARES²

Este trabalho é um projeto de intervenção, intitulado A educação decolonial na educação infantil: o professor, o aluno e a sala de aula, que tem por tema a educação decolonial. É fundamentado em teóricos como Vera Maria Candau (2016), Ramón Grosfoguel (2007) e Livio Seasoné (2007) que estudam a educação decolonial na América Latina e perpassa temas como Multiculturalismo e Colonização, importantes para o entendimento do conceito de decolonialidade e educação ou pedagogia decolonial. A metodologia adotada é a de Pesquisa-ação, baseada nos estudos de Michel Thiollent (1986), em que os objetivos dessas ações ou propriamente da Pesquisa-ação, é resolver os questionamentos levantados nas discussões ponderando as melhores abordagens para solucionar uma (ou mais) problemáticas. O desenvolvimento da pesquisa resulta no projeto de intervenção, pensado para ser aplicado em uma escola municipal na cidade de Euclides da Cunha, Bahia. O projeto visa estreitar relações entre a comunidade escolar baseado na decolonialidade. Para isso são descritas oficinas quinzenais de intervenção dispostas ao longo de três meses de atividades. Cada atividade aborda um tema importante na construção da educação decolonial, sendo eles o multiculturalismo, racismo e diversidade religiosa. As oficinas de cada tema são divididas em três momentos. O momento 1, para realizar uma dinâmica em grupo que possibilite a sensibilização sobre o tema a ser discutido no dia. O momento 2, para o debate dos temas propostos que visa desenvolver a temática entre coordenação pedagógica, professores e direção, podendo ser apresentada em forma de textos e imagens. A intenção é indagar problemas como: Por que é importante trabalhar Multiculturalismo e Xenofobia, por exemplo, com crianças? Por que esses temas não são, ou não fazem parte, do currículo de forma prioritária? Por que a diversidade ainda é um tema "difícil" de ser abordado em sala de aula? Questões como essas fomentam o debate e possibilitam todas as partes pensarem a educação de forma plural. Nos minutos finais (momento 3) de cada oficina, a proposta é que cada parte, coordenação pedagógica, direção e docentes, desenvolva de forma bem crua, pelo menos uma ação na sua área de atuação e apresente (lendo ou comentando) aos colegas. As perguntas que direcionam essa prática são: Como posso trabalhar o tema discutido no dia a dia de minha atuação na escola? Como posso ser um agente transformador para uma educação decolonial, multiculturalista, plural e que promova todos os dias a consciência sobre esses temas? Os resultados esperados dessa intervenção são observados para cada âmbito da escola, a fim de transformar as condutas em sala de aula quanto ao modelo de educação atual e direcionar o trabalho pedagógico saindo da visão eurocêntrica de valores.

Palavras-chave: Educação Decolonial; Educação infantil; Multiculturalismo; Pesquisa-ação; Trabalho Pedagógico.

¹ Universidade Federal da Bahia, graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia.

² Universidade Federal da Bahia, Doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. (Orientador).

REFERÊNCIAS

CANDAU, Vera Maria Ferrão. **Interculturalizar descolonizar democratizar: uma educação “outra”?**. 2016. Pesquisa (Pós Graduação) - Grupo de Estudos Cotidiano, Educação e Cultura(s), Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://img.travessa.com.br/capitulo/7_LETRAS/INTERCULTURALIZAR_DESCOLONIZAR_DEMOCRATIZAR_UMA_EDUCACAO_OUTRA-9788542104509.pdf>. Acesso em: 27 maio 2021.

GROSGOUEL, Ramon. Dilemas dos estudos étnicos norte-americanos: multiculturalismo identitário, colonização disciplinar e epistemologias decoloniais. **Ciência e cultura**. v. 59, n. 2, p. 32-35, 2007.

SANSONE, Livio. Que multiculturalismo se quer para o Brasil? **Ciência e Cultura**, São Paulo, v. 59, n. 2, p. 24-28, 1 jun. 2007. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252007000200013>. Acesso em: 13 ago. 2021.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação: estratégia de conhecimento; concepção e organização da pesquisa**. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 1986. 108 p. (Coleção temas básicos de pesquisa-ação).